

**PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA FAUNA**

**MONITORAMENTO DE VETORES DE ESQUIOSSOMOSE**

**FASE IV - ANO VI**

**USINA HIDRELÉTRICA CANA BRAVA**

**II RELATÓRIO TÉCNICO PARCIAL**

**SETEMBRO DE 2008**

## SUMÁRIO

<b>Apresentação</b> .....	1
<b>Infra-estrutura</b> .....	1
<b>Equipe de trabalho</b> .....	1
A. Equipe técnica.....	1
B. Apoio logístico e operacional.....	2
<b>Metodologia</b> .....	2
A. Coleta e manuseio das amostras .....	2
B. Amostragem .....	3
C. Rotina laboratorial .....	3
<b>Resultados</b> .....	4
<b>Considerações</b> .....	4
<b>Referências Bibliográficas</b> .....	4

## **APRESENTAÇÃO**

O presente Relatório Técnico Parcial trata dos resultados da segunda campanha de campo do Programa da Fauna Silvestre – Monitoramento de Vetores de Esquistossomose, realizada durante o sexto ano da Fase IV na área de influência da Usina Hidrelétrica Cana Brava, no período entre 6 e 15 de agosto de 2008, por contrato entre As empresas TRACTEBEL ENERGIA S.A. e Systema Naturae Consultoria Ambiental Ltda.

## **INFRA-ESTRUTURA**

Durante as atividades dessa campanha utilizou-se a mesma estrutura física do acampamento-base da equipe do Monitoramento da Fauna Silvestre estruturado na margem esquerda do reservatório da UHE Cana Brava, na propriedade do Sr. Mário Ribeiro (22L 0808568 e 8499268), no município de Minaçu - Goiás.

Para as atividades de campo foram utilizados dois veículos *pick-up* 4x4, um barco de alumínio de 6m de comprimento equipado com motor de popa 30 HP, além de equipamentos fotográfico e de georreferenciamento.

## **EQUIPE DE TRABALHO**

Durante esta campanha a equipe técnica foi formada por componentes responsáveis pelo grupo taxonômico, auxiliados por técnicos de campo, a saber:

### **A. EQUIPE TÉCNICA**

#### **Responsabilidade Técnica**

- Biól. M.Sc. Marcio Candido da Costa
- Biól. Ph.D. Nelson Jorge da Silva Junior
- Méd. Vet. Rafael Silveira Ribeiro

## Vetores

- Biól. Itamar Júnior Tonial
- Biól. Karine Martins Carvalho

## Elaboração de Relatórios

- Biól. M.Sc. Marcio Candido da Costa
- Biól. M.Sc. Marília Luz Soares Tonial
- Biól. Roberto Leandro da Silva

## B. APOIO LOGÍSTICO E OPERACIONAL

- Sr. Anísio Ferreira Duarte Barqueiro

## METODOLOGIA

### A. COLETA E MANUSEIO DAS AMOSTRAS

A coleta dos caramujos foi realizada com o uso de puçás quadrangulares (50x 40 cm), com malha de filó, por passagens no fundo de riachos e córregos que deságuam no reservatório ou em pontos deste onde existam pedras e substrato vegetal (Figura 1).

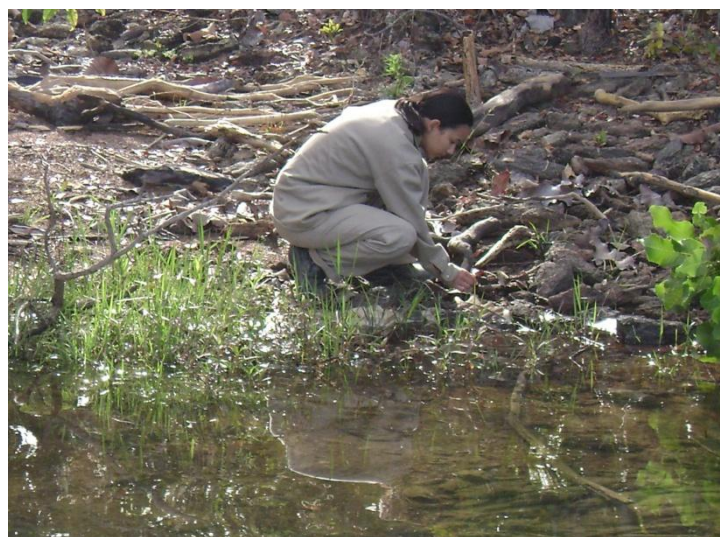


Figura 1. Realização de coleta de caramujos.

No caso de coleta, os animais coletados são acondicionados em embalagens plásticas (tipo *Tupperware*) cobertas externamente por papel alumínio, contendo uma quantidade mínima de água de boa qualidade, e remetidos ao laboratório de helmintologia do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da Universidade Federal de Goiás (IPTSP/UFG).

## B. AMOSTRAGEM

Durante a realização desta campanha procurou-se utilizar a mesma malha amostral descrita no I Relatório Técnico Especial da Pesquisa de Vetor da Esquistossomose (NATURAE, 2003), onde foram eleitos seis pontos amostrais (Pontos 1 a 6). Além destes, foram realizadas coletas em áreas do reservatório nas proximidades do acampamento-base e em locais onde foram montadas redes de espera pelo Programa de Monitoramento da Ictiofauna (NATURAE, 2008) (Pontos 7 a 10) (Tabela 1).

Tabela 1. Relação dos pontos amostrais definidos para a coleta de potenciais vetores de esquistossomose.

PONTO	LOCALIZAÇÃO	COORDENADAS
1	Rio Preto	22L 0818003 e 8483206
2	Rio São Félix	22L 0813076 e 8500582
3	Rio Bonito	22L 0805672 e 8507382
4	Córrego Varjão	22L 0802978 e 8507596
5	Rio do Carmo	22L 0819882 e 8513750
6	Praia de Minaçu - interna	22L 0801982 e 8505302
7	Acampamento-base	22L 0808568 e 8499268
8	Córrego Macaco	22L 0816813 e 8498158
9	Avá Canoeiros	22L 0808139 e 8475716
10	Dique 2	22L 0806675 e 8513398

## C. ROTINA LABORATORIAL

Em laboratório, os caramujos coletados são expostos à luz e observados para que seja constatada a eliminação de cercárias. Em casos positivos, estas são coletadas e coradas com corante vital (Azul de Metileno) para identificação da espécie. Depois de corados, os espécimes são preparados para montagem com Bálsamo do Canadá entre lâmina e lamínula e tombados nas coleções de referência do IPTSP/UFG e no Laboratório de Zoologia e Zoonoses do Mestrado em Ciências Ambientais e Saúde da Universidade Católica de Goiás.

## RESULTADOS

Em nenhum dos pontos amostrais foi constatada a presença dos animais desse grupo.

## CONSIDERAÇÕES

Apesar do esforço amostral despendido pela equipe técnica, não foi detectada a presença de moluscos hospedeiros intermediários do trematódeo *Schistosoma mansoni* (*Biomphalaria glabrata*, *Biomphalaria tenagophila* e *Biomphalaria straminea*).

A ausência desses animais vem sendo relatada nos relatórios referentes às campanhas antecedentes a essa, embora se tenha disponibilidade de ambientes propícios para a sua ocorrência, além da ocorrência de *Biomphalaria straminea* na área de estudo (NATURAE, 2003).

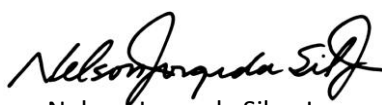
Dessa forma, os dados obtidos nessa campanha devem ser tratados como preliminares, os quais devem ser cruzados com as informações contidas em relatórios anteriores desse programa, bem como com as informações a serem coletadas nas próximas campanhas previstas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

NATURAE. 2008. I Relatório Técnico Parcial do Programa de Monitoramento da Ictiofauna - Fase IV - Ano VI - UHE Cana Brava, Goiás.

NATURAE. 2003. I Relatório Técnico Especial. Pesquisa de Vetor de Esquistossomose. Fase Operação - UHE Cana Brava.

Goiânia, 18 de setembro de 2008.

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Nelson Jorge da Silva Jr.", written in a cursive style.

Nelson Jorge da Silva Jr.  
Coordenador Geral  
CRBio 13627-4

